

PARQUE de JOGOS E RECREIO SUL

Na cidade de Lisboa, o Parque das Nações é a freguesia com maior número de crianças e jovens residentes. No entanto, a oferta de espaços para lazer e de recreio é escassa, não correspondendo às necessidades de entretenimento e exercitação física da população mais jovem.

Com esta Proposta procuramos a requalificação do Parque Infantil do Passeio do Neptuno através de um novo conceito para um espaço de recreio e lazer que imaginamos ampliado em área, funcionalidade e atratividade. Esta intervenção pretende ser um primeiro passo, um marco da nova imagem/visão para o local.

Explorando a temática da toponímia local, ligada aos Oceanos, propomos um espaço equipado de forma a cativar toda a população. Um conceito integrado na identidade cultural da zona e que potencie a força da natureza que se manifesta naquele local.

Apostamos na energia dos mais novos como motor de transformação social e da vivência do espaço público. Mais recreio gera um ENSINO eficiente, uma vida com mais SAÚDE e maior INCLUSÃO SOCIAL. Quando devidamente concebidos, estes espaços são ideias para desenvolver voluntariamente capacidades fundamentais ao crescimento e desenvolvimento das crianças (motoras, cognitivas, sociais, sensoriais, emocionais e criativas), com resultados cientificamente provados como decisivos para o sucesso académico e profissional. Consensualmente são espaços consagrados para a prática de atividade física e para o contacto com o ar livre, aspetos basilares para uma vida saudável. Devidamente dimensionados, são palco preferencial para a interação intergeracional e para a construção de relações sociais de vizinhança em meio urbano, com resultados demonstrados no combate à exclusão social, ao crime e vandalismo, promotores de uma cidade com oportunidades para todos.

Para isso, nesta primeira fase, propomos a ampliação do Parque Infantil do Passeio do Neptuno, nomeadamente do Espaço de Jogo e Recreio existente, de forma a complementar e enriquecer a oferta actual para, no futuro e baseados na mesma lógica conceptual, podermos pensar em equipamentos para a prática de desporto e exercício físico.

A sustentabilidade e a inclusividade são assim marcas das soluções propostas.

Procurámos, na cidade, exemplos de espaços que reúnem estes requisitos... a utilização de materiais naturais, duradouros e sustentáveis, conjugada com uma conceção a pensar nos utilizadores. Optámos por formas orgânicas inspiradas na natureza e na singularidade da madeira natural de Robinia, com autenticidade visual e tátil. Uma abordagem holística na criação do espaço, que nos aproxima da natureza e dos seus processos. Esta madeira é ecologicamente sustentável, em grande parte por não necessitar de tratamentos químicos para assegurar a sua longevidade, mas também por ter:

- durabilidade natural em qualquer tipo de condições climáticas (precipitação, água do mar, gelo e neve);
- durabilidade natural ao ataque de fungos, pragas e doenças;
- características mecânicas da estrutura celular de excelência (dureza, resistência e durabilidade).

Existe a possibilidade deste equipamento apresentar certificação FSC (Forest Stewardship Council), uma garantia de que a sua madeira provem de florestas de folhosas com uma gestão florestal controlada para a valorização de benefícios ambientais, sociais e económicos.

Na Proposta, todas as tintas utilizadas são acrílicas à base de água, amigas do ambiente, respeitando a norma europeia EN71-3, especificamente quanto aos requisitos de segurança para os brinquedos de acordo com a migração.

Destacamos o pavimento e a vedação, construídos com material natural e também com valências lúdicas complementares às existentes. A solução apresentada poderá ser enriquecida com soluções de acesso ao equipamento para utilizadores com mobilidade condicionada compatíveis com a área de segurança do equipamento.